

Reportagem Especial

DIAGNÓSTICO

Exames que põem a saúde em risco

Médicos apontaram 10 exames que podem causar alergias e até câncer se forem feitos de forma errada ou em excesso

Kelly Kalle

Exames médicos são muito importantes para a detecção de doenças e diagnósticos precoces. Porém, especialistas afirmam que a população está fazendo esses procedimentos, muitas vezes, em excesso.

Com isso, aumenta a exposição à radiação – que pode até levar a um câncer, futuramente –, a contrastes (substâncias usadas em exames de imagem) e a riscos inerentes aos procedimentos, como alergia a anestésicos e até possíveis erros, como perfurações.

Por isso, médicos apontam 10 exames que colocam a saúde em risco, se forem mal indicados, feitos de forma errada ou em excesso.

O professor e radiologista do Instituto da Criança da Universidade de São Paulo (USP) Marcelo Valente, representante do Colégio Brasileiro de Radiologia, explicou que os exames que mais demandam atenção são os com radiação.

“Toda radiação ionizante pode trazer malefícios ao organismo. Falamos, em geral, dos exames de raios X e das tomografias. O sol, por exemplo, emite radiação todos os dias e ele também é saudável. A radiação é cumulativa. Por isso, quanto menos exames desnecessários, melhor”, ressaltou o médico.

Valente disse que os efeitos da radiação surgem a longo prazo, após 20, 30 anos. Ele frisou que não há uma dose que pode ser considerada insegura. “A OMS (Organização Mundial da Saúde) não tem esses dados, mas há países que estudam pacientes que passam por exames”.

Segundo o médico, hoje a legislação brasileira diz que uma dose em torno de dois raios X de tórax ao ano seria normal. “Expor uma pessoa a radiação não faz com que surja uma nova doença. Ela vai aumentar a probabilidade de ter uma doença que a pessoa já tenha predisposição genética.”

O gerente médico do Departamento de Imagem do Hospital Albert Einstein, Marcelo Buarque de Gusmão Funari, ressaltou que os efeitos da radiação em excesso vão desde queimaduras na pele a alterações genéticas, câncer e catarata.

“Hoje, os exames são muito seguros, mas as pessoas reagem diferente. Não é porque tomei sol cinco minutos que terei melanoma.”

O clínico geral e gastroenterologista João Evangelista Teixeira ressaltou que um simples exame de sangue pode trazer problemas. “Se feito em excesso, pode agravar anemias. Exames de imagem que usam contrastes podem causar gastrite e diarreia.”



CAUTELA

Exames só quando necessário

A auxiliar administrativa Denize Castro Torrezani, 48, contou que está há 24 anos com o mesmo ginecologista, que fez os partos de seus dois filhos. Ela acredita que isso faz com que o médico indique apenas os exames que são necessários, para evitar exposição à radiação e a riscos desnecessários.

“Tenho uma relação de confiança e, depois de todos esses anos, de amizade também. Ele me conhece bem e sabe das minhas necessidades. Por isso, passa exames quando eu realmente preciso. Sempre que preciso, ele tem canal direto comigo e posso ligar para ele quando acontece algo”, ressaltou.

OS PROCEDIMENTOS

1 Raio X

> SÃO EMISSÕES eletromagnéticas semelhantes à luz visível, que ajudam a detectar problemas no organismo com o exame de imagem.

Em excesso, pode desencadear a longo prazo alguns tipos de câncer, como leucemia e linfoma, além de alterações celulares, caso a pessoa tenha predisposição. A legislação brasileira diz que uma dose ao redor de dois raios X de tórax ao ano seria considerada normal.



“Os contrastes usados em exames de imagem podem dar alergia”

Lia Canedo, diretora clínica do Hospital Metropolitano

2 Tomografia computadorizada

> EXAME de imagem mais complexo que o raio X e conta com mais radiação. Pode desencadear, após 20 ou 30 anos, alguns tipos de câncer, como leucemia e linfoma, além de alterações celulares, caso a pessoa tenha predisposição.

3 Cateterismo cardíaco

> O EXAME usa muitos contrastes para detectar as imagens. Com isso, alguns pacientes podem ter alergias, complicações renais e até mesmo um choque anafilático e morrer. Pode ainda ter complicações, caso o cateter (tubo) seja inserido de forma incorreta.

4 Exame de sangue

> APESAR de ser um exame simples, pode haver riscos. Durante a coleta, pode ter perfuração de veia, caso não seja feito corretamente. Depois, pode haver ainda um processo infeccioso no local, caso o paciente tenha baixa imunidade. Em idosos ou quem tem propensão a ter anemia, pode agravar esse quadro se o exame for feito em excesso.

5 Colonoscopia

> HÁ O RISCO do procedimento anestésico – podendo levar a um choque anafilático por alergia –, além de risco de perfuração do intestino grosso, com necessidade de cirurgia de urgência pela hemorragia.



“A radiação em tomografias é mais alta do que em exames de raios X”

Marcelo Funari, gerente médico do Hospital Albert Einstein

6 Radioscopia

> EXAME de imagem que visualiza várias partes do corpo, como o sistema digestivo, com radiação e com contraste de bário, para ver o movimento do trato gastrointestinal. Pode causar gastrite, irritação gástrica e diarreia, além de lesões de pele ou até câncer, no futuro.

7 Angiotomografia

> EXAME de imagem usado em doenças coronarianas e cerebrais. Especialistas afirmam que conta com muito contraste, podendo causar

alergia. Caso o paciente seja diabético, pode até causar insuficiência renal. Conta com radiação também, podendo causar tumores no futuro.

8 Endoscopia digestiva

> MOSTRA por imagem o esôfago, estômago e duodeno. Feito de maneira errada, pode causar até perfuração. Usa xilocaína, anestésico que pode causar alergia em algumas pessoas.

9 Cintilografia miocárdica

> A CINTILOGRAFIA de perfusão miocárdica é um exame que usa substância radioativa, o radioisótopo, injetada em uma veia. Com radiação em excesso, pode desencadear, a longo prazo, alguns tipos de câncer, como leucemia e linfoma, além de alterações celulares.

10 Cintilografia da tireoide

> USA MATERIAL radioativo para analisar a glândula. Dependendo da dosagem, como vai acumulando essas substâncias no organismo, exames em excesso podem causar perda de glóbulos vermelhos, levando à leucemia, anos após os exames.

Fonte: Médicos Marcelo Valente, Lia Canedo, Daniel Knupp, Priscila Valentim, Carlos Magno Pretti, José Marcelo Corassa, Ricardo Kunyoshi, Henrique Zacarias, Thanguy Gomes Friço, João Evangelista Teixeira, Guilherme Crespo, Priscila do Carmo Santana e Marcelo Buarque de Gusmão Funari.